

Merkel: Aquecimento mantém-se como ameaça apesar da crise

4 de Julho, 2011

A chanceler alemã admitiu ontem que a comunidade internacional enfrenta “numerosos desafios” como a crise da Zona Euro, mas tal não significa, “que a ameaça do aquecimento climático se tenha tornado menos importante”. Angela Merkel falava numa reunião internacional que, em Berlim, preparou a cimeira de Durban, África do Sul, sobre mudanças climáticas. Foram 35 os países representados na reunião preparatória, duas dezenas a nível ministerial. A chanceler alemã defendeu, de acordo com o Jornal de Notícias, que a cimeira de Dezembro próximo avance com compromissos fixos quando a metas de redução de gases com efeito de estufa. Tais metas devem limitar a dois graus a possibilidade de aumento das temperaturas. No entanto, países como a Rússia, Japão, EUA e Canadá continuam a não querer quantificações dos limites a emitir para a atmosfera. O protocolo de Quioto caduca em 2012 e mantém-se ainda sem projecto de acordo internacional que o substitua.